



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência do vereador Renan Monteiro Guimarães, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Antônio Junior de Souza Leite, Mônica Franco dos Anjos, Manoel Lucivaldo Siqueira, Miguel Ângelo de Oliveira Canto, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marta Monteiro Godinho, Antônio Picanço Cardoso Júnior, Ana Cleyde Tavares Batista Filha Marcelo Augusto Andrade Sarubbi e Rosivaldo da Costa Junior. Ausentes os vereadores: Darlison da Silva Gomes, Edcarlos de Souza Azevedo e Arnaldo de Oliveira Gemaque, todos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Miguel Canto, para assumir a 2ª Secretaria na ausência do titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente, solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 047/25, da vereadora Monica Franco, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a Secretário Municipal de Integração, que estude a possibilidade de avaliar e executar serviços de limpeza e cascalhamento no ramal de acesso a Comunidade São João Batista – Lago Caipuru; Requerimento n 048/25, da mesma vereadora, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a secretaria competente, solicitando a instalação de redutor de velocidade (lombada) na rua Dom Floriano, no bairro Bela Vista; Requerimento nº 025/25, do vereador Toninho Picanço, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando a realização de serviços de terraplanagem no Beco do Chico, localizado no Bairro São Francisco; Pedido de licença do vereador Darlison Silva, solicitando um dia de licença no dia 14 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença da vereadora Keké Batista, solicitando dois dias de licença, nos dias 21 e 22 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Projeto de Lei nº 055/25, de autoria do vereador Renan Monteiro Guimarães, que Institui no âmbito do Município de Oriximiná a realização de campanhas educativas nas escolas



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

da rede pública municipal sobre prevenção e enfrentamento a exploração sexual infantil e a adultização de crianças e adolescentes nas redes sociais; Projeto de Lei nº 066/25, de autoria do vereador Renan Guimarães, que estabelece diretriz de acolhimento as mulheres em situação de luto gestacional na Maternidade Municipal e/ou nas Unidades de Saúde do Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 067/25, de autoria Renan Guimarães que Institui o Selo Empresas Amigas da Juventude, no Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 057/25, de autoria do vereador Renan Guimarães, que Institui no Calendário Oficial do Município de Oriximiná, a Semana Municipal de Valorização a Vida e Prevenção ao Suicídio; Projeto de Resolução nº 003/25, de autoria do vereador Renan Guimarães, que Institui no âmbito da Câmara Municipal de Oriximiná, o Diploma “ Jovem Inspirador”; Moção de Pesar nº017/25 do vereador Renan Guimarães, a família da Sra. Juliana dos Santos Gemaque pelo falecimento da mesma ocorrido no dia 11 do corrente mês, na cidade de Santarém; Projeto de Lei nº 074/25, de autoria da vereadora Monica Franco, que dispõe sobre a exigência de apresentação de certidão de antecedentes criminais para contratação de profissionais de apoio e monitores que atuem junto a crianças e adolescentes no âmbito do Município de Oriximiná, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 075/25, de autoria do vereador Miguel Canto, Inclui no Calendário Oficial de Eventos Culturais e Religiosos do Município de Oriximiná a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 076/25, que Altera dispositivo da Lei Municipal nº 9.370, de 15 de outubro de 2020, para dispor sobre o aumento do Efetivo Cargo da Guarda Municipal de Oriximiná, adequações funcionais, conforme entendimento do STF, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 077/25, de autoria do vereador Renan Guimarães, que Institui o Protocolo Municipal de Proteção Integral do aluno com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no ambiente escolar, e dá outras providencias; Ofícios nrs. 265 e 266/25, recebidos do Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 253 e 257/25, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Junior Leite, incialmente requereu dispensa de interstício para efeito de primeira e segunda e última discussão e redação final os Projetos de Lei nºs. 057, 055, 066 e 067/2025, lidos no expediente da sessão de hoje. Continuando o nobre vereador manifestou sua solidariedade ao vereador Darlison, pela perda irreparável de sua sobrinha Maria Eduarda, que faleceu no dia 13 do corrente mês, pediu a Deus que conforte o coração de toda a família. Finalizou sua fala de forma emocional, deixando a seguinte mensagem “Maria Eduarda, sua partida deixará um enorme vazio para sua família e todos que tiveram o privilégio de conhecê-la. Você foi uma pessoa incrível. Sua memória sempre será lembrada com



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

carinho e saudade por todos que a conheceram. Descanse em paz. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, primeiramente solicitou a Mesa Diretora uma Moção de Aplausos a escola Adélia Figueira, pelo brilhante trabalho realizado no concurso de bandas fanfarras, por ter conquistado o prêmio pelo terceiro ano consecutivo. Parabenizou ainda todas as escolas que participaram, sem exceção. Disse ser gratificante saber que todos os alunos se esforçaram e fizeram um belíssimo trabalho. Parabenizou ainda o secretário de cultura pela organização que foi realizado aquele evento. Continuando a vereadora Marta, parabenizou e congratulou-se com todos os professores, pelo dia do professor que será comemorado no dia 15 de outubro. Ainda com a palavra a vereadora teceu comentários sobre o Projeto de Decreto Legislativo, apresentado nesta sessão que visa regulamentar os títulos honoríficos de Cidadão Oriximinaense e a Honra ao Mérito. Justificou dizendo da necessidade de formalizar e organizar as homenagens prestadas a municíipes e a pessoas que prestam relevantes serviços em nosso município. Ainda com a palavra a vereadora Marta manifestou sua solidariedade ao vereador Darlison Silva pela recente e dolorosa perda de sua sobrinha, após uma busca difícil por recursos. Em seguida, manifestou sua preocupação com o aumento de óbitos no município, nos últimos dias, destacando o suicídio do jovem Maciel, acrescentando ser preocupante o crescente número de jovens que estão tirando a própria vida, o que é preocupante. Com a palavra o vereador Junhão, inicialmente manifestou seus votos de pesar as famílias dos jovens que faleceram nos últimos dias. Continuando o Edil disse que há mais de dois meses vem cobrando providencias sobre o semáforo da esquina da escola Almir Gabriel que não está funcionando, o que vem causando transtornos aos condutores de veículos. Ainda com a palavra o vereador Junhão, reportou-se sobre um caso de uma criança que ganhou publicidade nas redes sociais, que está sendo investigado, mas como vereador assegurou que no final dessa investigação, sendo que após análise do exame da criança, foi comprovado que foi dada tal medicação aquela criança. Mas vai aguardar a resposta final da investigação, e se for comprovado vai pedir de imediato a punição do servidor que fez isso. Com a palavra a vereadora Keké Batista, após saudar os presentes, disse que ouviu atentamente o vereador Junhão falar sobre o ocorrido com a criança autista, disse que também recebeu essa denúncia. Inclusive, conversou com o presidente da Casa, no sentido de receber não só a família da criança que ocorreu essa situação, que supostamente dada uma medicação aquela criança, no que foi constado no exame, segundo relatos os pais foram chamados para receber a criança, que estava tendo convulsões. Disse ainda que lhe relataram que tem várias famílias na mesma situação. Então, a Câmara poderia fazer algo por aquela família, açãoando as Comissões



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

de Educação, de Justiça e de Saúde, para conversar com os pais da criança. Disse ainda que segundo informações o caso está sendo investigado, o que é viável, até porque precisa ser esclarecido esse fato. A seguir fez uso da palavra a vereadora Mônica Franco, inicialmente parabenizou todas as escolas que participaram do concurso de bandas e fanfarras, que ocorreu no sábado. Em seguida parabenizou as três escolas que saíram como vitoriosas, que foram Adélia Figueira, João Paulo e Gabriel Guerreiro. Sugeriu que no próximo ano esse concurso de fanfarra, possa sem mais divulgado, para que possa ter mais participação popular. Em seguida manifestou sua solidariedade ao vereador Darlison Silva, pela perda da sobrinha Maria Eduarda, pediu a Deus que conforte o coração de toda a família. Com a palavra o vereador Miguel Canto, teceu comentários sobre o concurso de bandas e fanfarras ocorrido no último sábado. Parabenizou todas as secretarias que trabalharam naquele evento, no sentido de tornar o espaço mais agradável para a execução. Disse ser viável para nós, como educador, ver esse tipo de manifestação ocorrer dentro do município. Por esta razão que apresentou um requerimento que fosse incluído no calendário de eventos culturais do município, para que pudesse ocorrer todos os anos. Disse que como educador, se solidarizou com a família e com os profissionais de educação, no sentido de primar pela segurança da criança e dizer que a administração de qualquer medicação é responsabilidade da família e que nunca deve ser passada à escola. E se isso, porventura, aconteceu, que, de fato, seja averiguado e tomado as medidas necessárias. No entanto, enquanto vereador, pediu aos demais vereadores que aguardem pelo resultado final da investigado sobre o caso. Diz achar muito prematuro ficarmos discutindo tal situação sem as informações oficiais. Disse ainda que nas redes sociais, qualquer coisa pode ser colocada a respeito ao posicionamento da família, mas devemos ter prudência sobre o caso. No entanto, aproveitou o momento para falar sobre a necessidade de reforçar uma aproximação da família com a escola, principalmente nos casos especiais onde os alunos precisam, fazer o uso de medicação, inclusive tem uma periodicidade que acaba sendo necessário administrar tal medicação durante o período em que a criança está na sala de aula, agora é preciso que seja observado as regulamentações. Em seguida fez uso da palavra o vereador Toninho Picanço, inicialmente solicitou o apoio dos nobres vereadores para aprovar seu requerimento que requer serviços de terraplanagem no Beco do Chico, como é conhecido, no bairro do São Francisco. Disse que a qualidade de vida da população começa pela trafegabilidade via pública, onde a viatura da polícia e a ambulância possam ter acesso com facilidade. Em relação ao caso da criança tratado pelos vereadores que antecederam. Disse ter acompanhado, não só na rede social, como também já procurou os técnicos



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

da SEMED que abriram imediatamente um processo para investigar o fato, mas é importante que tenhamos prudência. Prudência porque, em primeiro lugar, envolve uma criança. Não quer descredibilizar a família de forma alguma. A família está procurando, de todas as formas, garantir àquela criança o seu direito. Mas também temos que garantir o direito dos nossos servidores públicos que estão na sala de aula cuidando dessas crianças. Agora quando trazem informação de que, no hospital, foi detectado que a criança tomou uma medicação, perguntou, já existe em Oriximiná um departamento científico que possa perceber que uma criança foi dopada, já existe também um Instituto Médico Legal que possa garantir cientificamente essa afirmação? . Afirmou que, como presidente da Comissão de Educação, vai até o hospital municipal para verificar junto à diretoria se existe algum documento oficial dessa natureza. Isso é importante, até porque a denúncia passa a ter veracidade científica se isso acontecer. Então, devemos ter prudência sobre o caso, e não ser levianos, de levantar suspeitas indevidas sobre nenhum servidor público, mas também não deixar de lado o caso que aconteceu. Pelo contrário, deve ser investigado e esclarecido, até porque como foi dito pela vereadora Keké, não ser o primeiro caso, e sim vários casos que já aconteceram. Portanto é um fato muito importante, em garantir a segurança e a saúde das nossas crianças que são assistidas pela rede pública de educação no nosso município, o qual merece credibilidade. Com a vereador Marcelo Andrade disse que o caso da criança trazido a esta sessão é de suma importância. Em seguida esclareceu como aconteceu o fato, o pai da criança foi chamado a escola, onde a criança estava muito grogue, quase desmaiando, e o levou até ao hospital. Isso aconteceu há 30 dias atrás, o pai teve a iniciativa de mandar fazer um exame para fora do município. Quando chegou o resultado, foi detectado que deram dois remédios que a criança não tomava. Então, pai divulgou nas redes sociais, como também foi a procura dos seus direitos e da criança. Após essa divulgação foi que apareceram outros casos como foi dito pela vereadora Keké, tanto que começaram a ligar para o pai da criança, ou seja, o caso veio à tona. Portanto esse fato deve ser averiguado, até porque a família quer que sejam tomadas as devidas providências, até porque se trata de uma criança autista. Continuando o nobre vereador disse que se encontra no auditório da Casa, várias pessoas da associação os moradores de bairro, reivindicando que o Prefeito libere o alvará de construção das casas populares daquele residencial. Pois é um direito de ele buscar o sonho da casa própria. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra, o vereador Junhão disse que durante seu pronunciamento não condenou ninguém, até porque não tem essa prerrogativa. Disse que o exame da criança foi feito fora de Oriximiná, até porque aqui não tem essa



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

tecnologia científica. Disse ainda que afirmou que vai aguardar o término da investigação, agora se for comprovado o responsável pelo fato deve ser punido. Afirmou o Edil que está neste Parlamento para defender os interesses do povo e não de prefeito, deputados dentre outros. Em aparte a vereadora Keké Batista, disse que ninguém acusou ninguém e nem foi citado nomes de servidor e nem da escola, mesmo porque a gente tem que ter cautela. Agora esta Casa, através das comissões competentes tem a obrigação de receber a família daquela criança, mesmo que ainda não esteja concluída as investigações. Em aparte o vereador Junior Leite, disse ser um assunto muito delicado que está envolvendo uma criança e profissionais de uma determinada escola, como também ninguém sabe se é verdade ou mentira. Portanto o papel nosso, como legislador e representante do povo, é averiguar a veracidade dos fatos. Portanto se o caso já está sendo investigado, e se houver culpado, que pague pelos seus erros. Assegurou que vai continuando trabalhando e devendo os interesses o povo oriximinaense, até o final do seu mandato. Continuando o vereador Junhão, manifestou seu apoio ao requerimento do vereador Toninho Picanço, dizendo esperar que esse serviço de terraplanagem seja feito neste período de verão, até porque no inverno não será viável. Citou vários ramais que estão intrafegáveis, que precisam de recuperação imediata neste verão. Disse ser vergonhoso Oriximiná ter as vias públicas intrafegáveis diante de uma arrecadação de mais de 30 milhões mensal. Disse que foi recuperado o beco da MARTOP, mas não foi feito drenagem assim como não foi feito na rua macaxeira no residencial Tia Ana. Falou ainda das precárias condições que se encontra a saúde em nosso município, destacando os pacientes do TFD, que viajam em uma lancha, correndo risco de vida. Finalizou assegurando que vai continuar defendendo os interesses da população oriximinaense durante todo seu mandato. Com a palavra a vereadora Monica Franco, disse que deve ser observado qual é o papel do vereador? Disse acreditar que toda história, tem duas versões. Nesse caso, existe uma versão da família e outra da escola, mas ainda vem a terceira versão que é do judiciário, já que esse caso já está sob investigação. Portanto sua opinião é se abster de comentar sobre o assunto, até porque como vereador, a nossa prerrogativa é de representar o povo e elaborar leis. Em seguida falou do Projeto de Lei de sua autoria que dispõe da exigência de certidão de antecedentes criminais para contratações de profissionais de artes marciais, dando apoio aos monitores de transporte, pois é uma forma de assegurar e demonstrar o interesse na segurança dessas crianças. Disse ainda que o referido Projeto de Lei, tem como objetivo aumentar a segurança nas escolas e durante o transporte escolar. Continuando a vereadora Monica Franco, destacou a importância da prudência institucional e do respeito à separação dos poderes. Ressaltou a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

nobre vereadora dizendo que a Câmara não deve atuar como órgão investigativo, uma vez que o caso está sob competência da Justiça. Defendeu ainda o papel legislativo de criar leis que prevenir novos casos. Citou como exemplo o projeto de lei que apresentou exigindo certidão de antecedentes criminais para profissionais de artes marciais, monitores e motoristas escolares. Assegurou a vereadora que não somos investigadores, e sim legisladores. Em aparte o vereador Junhão concordou parcialmente com a vereadora Mônica, mas enfatizou que a Câmara deve promover o debate público sobre assuntos que envolvem famílias oriximinaense. Reforçou que o Parlamento é o espaço adequado para ecoar as vozes da população. Finalizou manifestando apoio ao projeto de lei da vereadora Mônica. Em aparte o vereador Miguel Canto, concordou com o posicionamento da vereadora Mônica Franco quanto aos limites investigativos do Legislativo. Ressaltou que o papel do vereador é representar o povo e fiscalizar as ações do Executivo, sem substituir o trabalho da Justiça. Afirmou que seu gabinete está sempre a disposição da população oriximinaense. Em aparte a vereadora Keké Batista, citou o Regimento Interno da Câmara (art. 44), destacando que o Legislativo possui poder de investigação e fiscalização por meio de Comissões Permanentes, temporárias ou CPIs. Recordou exemplos de fiscalizações anteriores realizadas pela Casa, inclusive quando a própria vereadora Mônica exercia cargo na direção do hospital municipal. Finalizou dizendo que os vereadores tem a obrigação de averiguar algo que esteja errado dentro da administração pública. Em aparte o vereador Toninho Picanço, esclareceu a diferença técnica entre fiscalização e investigação: Fiscalizar é acompanhar, visitar locais, solicitar informações e documentos; investigar é ação formal, restrita às Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Defendeu o equilíbrio e a prudência no exercício da função de fiscalizador. Finalizou dizendo que cabe aos vereadores averiguar os fatos e fiscalizar com prudência, sem prejulgar ninguém. Em aparte a vereadora Marta Godinho, parabenizou a vereadora Mônica pela iniciativa de apresentar um projeto de lei dessa natureza, inclusive já existe a Lei Federal nº 14.811/2024, que obriga a apresentação de certidão de antecedentes criminais para profissionais que atuam com crianças e adolescentes, observando que o projeto municipal reforça a aplicação local dessa norma. Propôs que a Câmara realize fiscalização direta nas escolas envolvidas, ouvindo todas as partes. Disse que a discussão é louvável, pois trata da proteção de crianças e famílias. Em aparte o vereador Renan Guimarães, ressaltou a importância de não antecipar julgamentos e respeitar o devido processo legal. Lembrou que é autor da lei que obriga a instalação de câmaras nas escolas municipais, e apresentou novo projeto de lei criando o Protocolo Municipal de Prevenção Integral a Alunos com Deficiência e



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Transtorno do Espectro Autista (TEA). Finalizou dizendo que devemos criar leis para prevenir, fiscalizar e proteger. Continuando a vereadora Monica Franco, finalizou seu pronunciamento falando da competência institucional da Câmara Municipal definido os limites entre o dever de fiscalizar e a impossibilidade de interferir em investigações judiciais. Falou ainda da importância do consenso sobre a necessidade de aprovação de leis preventivas para garantir a segurança e a integridade das crianças. Com a palavra o vereador Miguel Canto teceu comentário sobre o projeto de lei que apresentou nesta sessão que inclui no Calendário Oficial de Eventos Culturais e Religiosos do Município de Oriximiná a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré. Justificou o mesmo e solicitou o apoio dos nobres vereadores. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a Sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Toninho Picanço. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os requerimentos da vereadora Monica Franco. Ditos requerimentos, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, um a um. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junho Leite, que requer dispensa de interstício para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final os Projetos de leis, lidos no expediente da sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 066/25, de autoria do vereador Renan Guimarães. Dito Projeto de lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 055/25, de autoria do vereador Renan Monteiro Guimarães. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 067/25, de autoria Renan Guimarães. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 057/25, de autoria do vereador Renan Guimarães. Dito projeto de lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de única discussão o Projeto de Resolução nº 003/25, de autoria do vereador Renan Guimarães. Dito Projeto de Resolução, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário